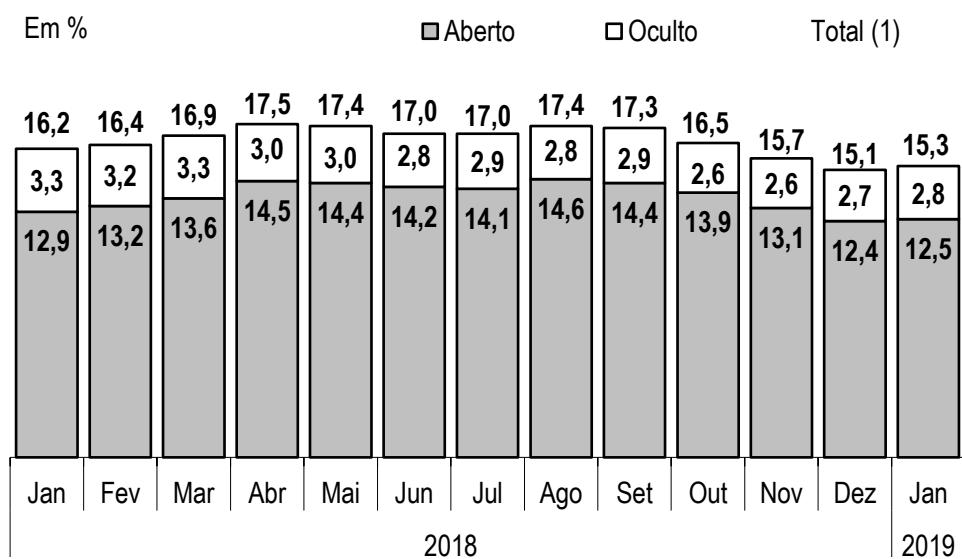


## Taxa de desemprego em relativa estabilidade

### RESULTADOS DO MÊS

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP permaneceu praticamente estável, ao passar de 15,1%, em dezembro de 2018, para 15,3%, em janeiro de 2019. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 12,4% para 12,5%, e a de desemprego oculto de 2,7% para 2,8% (Gráfico 1).
- O contingente de desempregados foi estimado em 1.699 mil pessoas, 18 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado decorreu de redução da ocupação (fechamento de 48 mil postos de trabalho, ou -0,5%) em intensidade superior à redução da População Economicamente Ativa – PEA (30 mil pessoas deixaram o mercado de trabalho da região, ou -0,3%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 61,6% para 61,4%.

**Gráfico 1**  
**Taxas de desemprego, segundo tipo**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2018-2019**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**Tabela 1**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade  
Região Metropolitana de São Paulo – Jan/18-Jan/19**

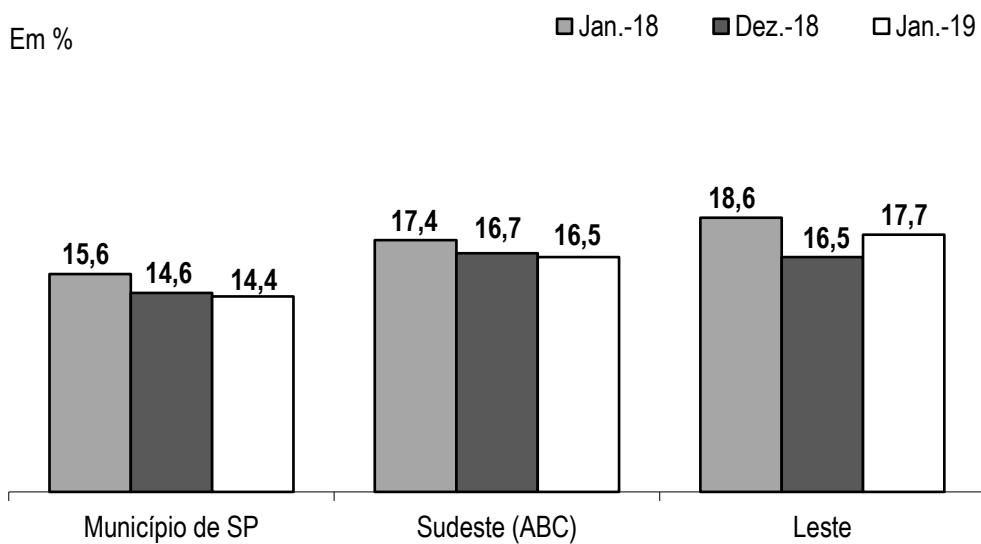
Condição de atividade	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Jan.-18	Dez.-18	Jan.-19	Jan.-19/ Dez.-18	Jan.-19/ Jan.-18	Jan.-19/ Dez.-18	Jan.-19/ Jan.-18	
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>17.965</b>	<b>18.072</b>	<b>18.082</b>	<b>10</b>	<b>117</b>	<b>0,1</b>	<b>0,7</b>	
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>10.851</b>	<b>11.132</b>	<b>11.102</b>	<b>-30</b>	<b>251</b>	<b>-0,3</b>	<b>2,3</b>	
Ocupados	9.093	9.451	9.403	-48	310	-0,5	3,4	
Desempregados	1.758	1.681	1.699	18	-59	1,1	-3,4	
Em desemprego aberto	1.400	1.380	1.388	8	-12	0,6	-0,9	
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	263	231	229	-2	-34	-0,9	-12,9	
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-	
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>7.114</b>	<b>6.940</b>	<b>6.980</b>	<b>40</b>	<b>-134</b>	<b>0,6</b>	<b>-1,9</b>	

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a disagregação para esta categoria.

3. Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total pouco variou no Município de São Paulo (de 14,6% para 14,4) e na sub-região Sudeste (Grande ABC) (de 16,7% para 16,5%), enquanto na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) aumentou (de 16,5% para 17,7%) (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)**  
**Janeiro/18-Janeiro/19**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:**

Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

**Nota:** A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

- O nível de ocupação diminuiu (-0,5%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.403 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-37 mil postos de trabalho, ou -2,2%), na **Construção** (-31 mil, ou -5,2%) e, em menor medida, na **Indústria de Transformação** (-7 mil, ou -0,5%), enquanto houve aumento nos **Serviços** (28 mil, ou 0,5%).

**Tabela 2**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Jan/18-Jan/19**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jan.-18	Dez.-18	Jan.-19	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jan.-19/ Dez.-18	Jan.-19/ Jan.-18	Jan.-19/ Dez.-18	Jan.-19/ Jan.-18
<b>Total (1)</b>	<b>9.093</b>	<b>9.451</b>	<b>9.403</b>	<b>-48</b>	<b>310</b>	<b>-0,5</b>	<b>3,4</b>
Indústria de transformação (2)	1.355	1.361	1.354	-7	-1	-0,5	-0,1
Construção (3)	627	595	564	-31	-63	-5,2	-10,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.664	1.701	1.664	-37	0	-2,2	0,0
Serviços (5)	5.338	5.680	5.708	28	370	0,5	6,9

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

- Segundo posição na ocupação, o número de assalariados pouco variou (-0,2%), resultado de elevações no setor privado (0,6%) e reduções no setor público (-7,2%). No setor privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada aumentou (1,0%), enquanto diminuiu o sem carteira (-1,7%). Houve, ainda, elevação da ocupação entre os autônomos (0,7%) e diminuição entre empregados domésticos (-2,0%) e os classificados nas demais posições (-5,1%) (Tabela 3).

**Tabela 3**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo – Jan/18-Jan/19**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jan.-18	Dez.-18	Jan.-19	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jan.-19/ Dez.-18	Jan.-19/ Jan.-18	Jan.-19/ Dez.-18	Jan.-19/ Jan.-18
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.093</b>	<b>9.451</b>	<b>9.403</b>	<b>-48</b>	<b>310</b>	<b>-0,5</b>	<b>3,4</b>
<b>Total de assalariados (1)</b>	<b>6.283</b>	<b>6.483</b>	<b>6.469</b>	<b>-14</b>	<b>186</b>	<b>-0,2</b>	<b>3,0</b>
Setor privado	5.546	5.774	5.811	37	265	0,6	4,8
Com carteira assinada	4.837	4.990	5.040	50	203	1,0	4,2
Sem carteira assinada	709	784	771	-13	62	-1,7	8,7
Setor público	727	709	658	-51	-69	-7,2	-9,5
<b>Autônomos</b>	<b>1.609</b>	<b>1.682</b>	<b>1.693</b>	<b>11</b>	<b>84</b>	<b>0,7</b>	<b>5,2</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>573</b>	<b>662</b>	<b>649</b>	<b>-13</b>	<b>76</b>	<b>-2,0</b>	<b>13,3</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>628</b>	<b>624</b>	<b>592</b>	<b>-32</b>	<b>-36</b>	<b>-5,1</b>	<b>-5,7</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre novembro e dezembro de 2018, o **rendimento médio real** dos ocupados ficou praticamente estável (-0,1%), enquanto diminuiu o dos assalariados (-0,7%), passando a equivaler a R\$ 2.055 e R\$ 2.127, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos reais** elevou-se para os ocupados (0,7%) (Gráfico 4) e os assalariados (0,7%). Em ambos os casos, o resultado decorreu de elevação na ocupação, pois o rendimento médio quase não variou para os ocupados enquanto o salário médio dos assalariados variou negativamente.

**Tabela 4**

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Dez/17-Dez/18

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de dezembro de 2018)			(%)	
	Dez.-17	Nov.-18	Dez.-18	Dez.-18/ Nov.-18	Dez.-18/ Dez.-17
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.112</b>	<b>2.056</b>	<b>2.055</b>	<b>-0,1</b>	<b>-2,7</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>2.154</b>	<b>2.141</b>	<b>2.127</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,3</b>
Setor privado (3)	2.052	1.998	2.013	0,8	-1,9
Indústria de transformação (4)	2.216	2.151	2.174	1,1	-1,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.728	1.647	1.644	-0,2	-4,8
Serviços (6)	2.118	2.057	2.077	1,0	-1,9
Com carteira assinada	2.107	2.082	2.085	0,1	-1,0
Sem carteira assinada	1.677	1.449	1.553	7,1	-7,4
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.736</b>	<b>1.678</b>	<b>1.797</b>	<b>7,1</b>	<b>3,5</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

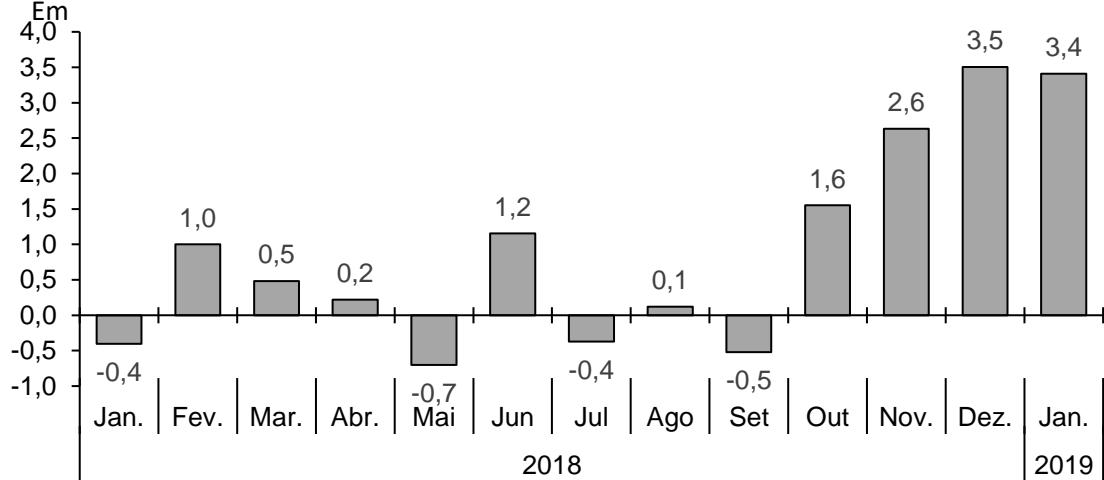
**Nota:** Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em janeiro de 2019, a **taxa de desemprego** total na RMSP (15,3%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (16,2%). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 12,9% para 12,5%, e a de desemprego oculto de 3,3% para 2,8%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário decresceu de 2,5% para 2,1%.
- O contingente de desempregados reduziu-se em 59 mil pessoas, resultado da elevação do número de ocupados (310 mil pessoas, ou 3,4%) em intensidade superior ao aumento da força de trabalho da região (251 mil pessoas entraram no mercado de trabalho, ou 2,3%). A **taxa de participação** aumentou de 60,4% para 61,4%, no período em análise.
- Em relação a janeiro de 2018, o **nível de ocupação** aumentou (3,4%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se à elevação nos **Serviços** (mais 370 mil postos de trabalho, ou 6,9%), uma vez que houve estabilidade no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas**, redução na **Construção** (-63 mil, ou -10,0%) e praticamente não variou o contingente na **Indústria de Transformação** (-1 mil, ou -0,1%).

**Gráfico 3**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**

Região Metropolitana de São Paulo – 2018-2019



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

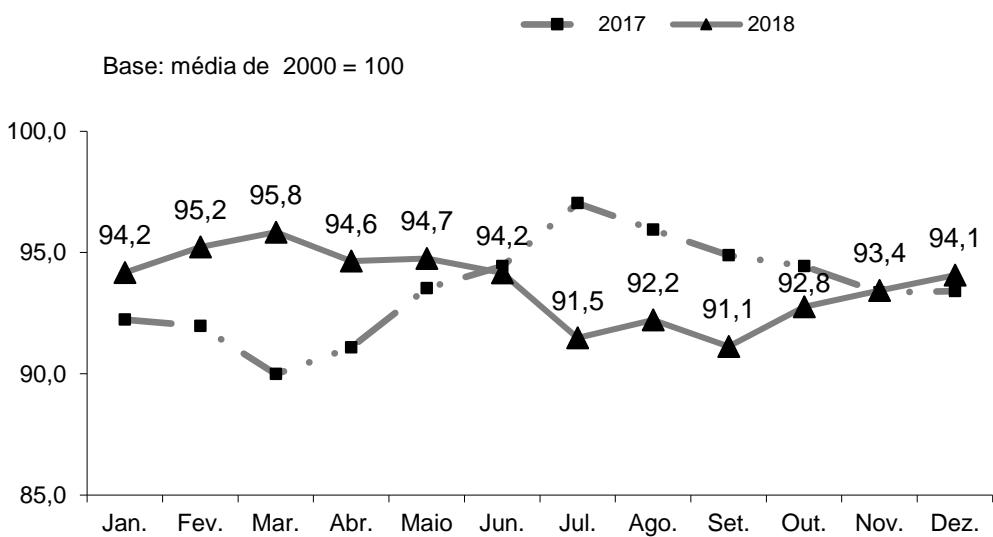
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total aumentou (3,0%) nos últimos 12 meses. No setor privado, elevou-se o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (4,2%) e o sem carteira (8,7%). Aumentou, ainda, o número de empregados domésticos (13,3%) e de autônomos (5,2%), enquanto diminuiu o daqueles classificados nas demais posições (-5,7%) (Tabela 3).
11. Entre dezembro de 2017 e de 2018, decresceu o **rendimento médio real** dos ocupados (-2,7%) e o dos assalariados (-1,3%). A **massa de rendimentos** aumentou para ocupados (0,7%) e assalariados (1,9%). Em ambos os casos os resultados decorreram de elevações na ocupação, pois os rendimentos médios diminuíram.

Gráfico 4

**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**

*Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018*



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

---

## SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária

05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200

[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br) / [sicseade@seade.gov.br](mailto:sicseade@seade.gov.br) / [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)



DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República

01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) / [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)